

SISTEMA CACB / CMEC

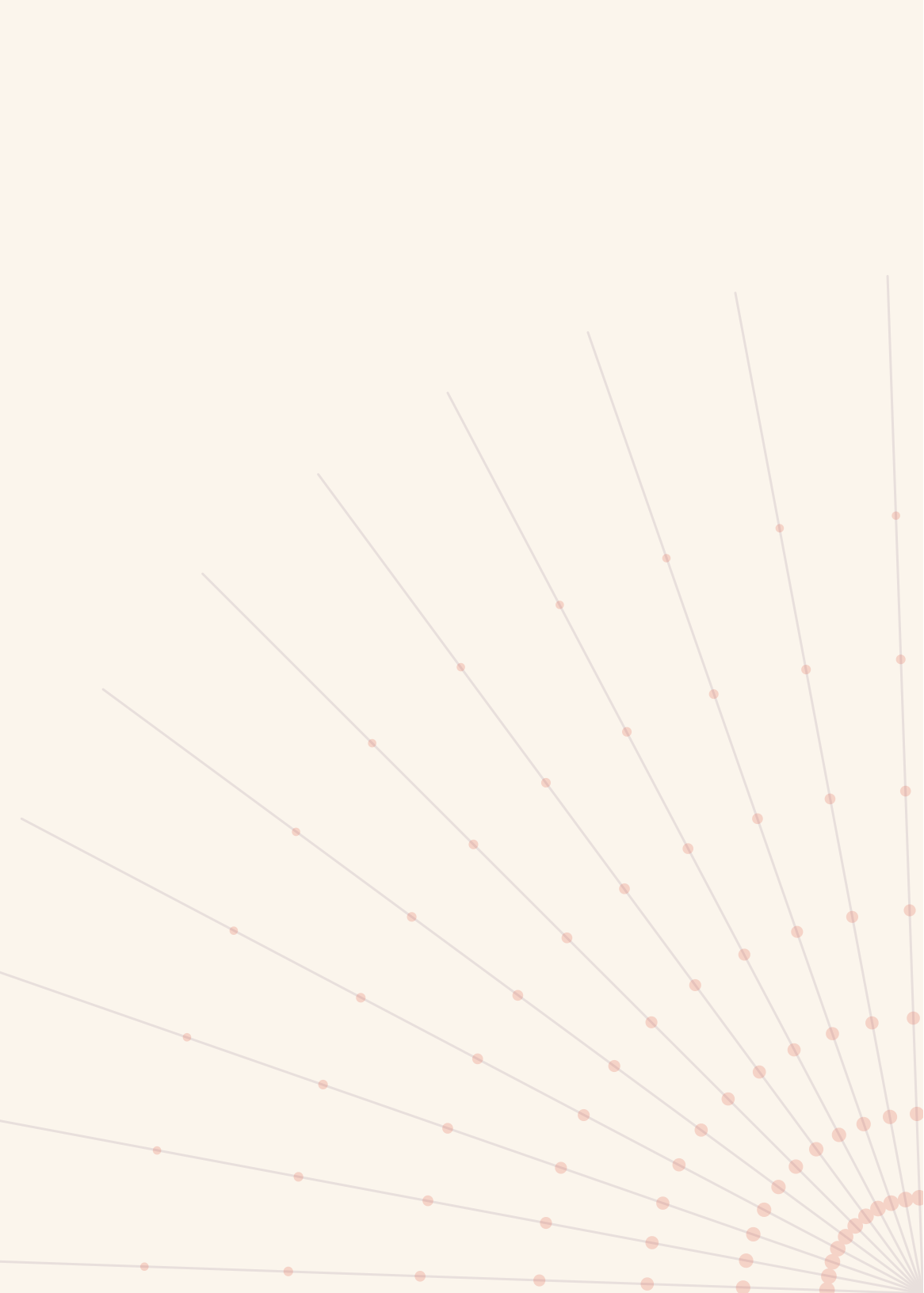
REDE  
PARLAMENTAR  
MISTA DE



# POLÍTICAS FEMININAS

Deputadas, senadoras e empresárias selam aliança  
suprapartidária — do crédito para negócios femininos  
à punição da violência patrimonial.





# Uma aliança histórica pelo empreendedorismo feminino

É com orgulho que apresentamos a **Rede Parlamentar Mista de Políticas Femininas**, uma iniciativa do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) criada para unir o setor produtivo e o Poder Legislativo em torno de uma agenda transformadora.

Estamos diante de um marco histórico: pela primeira vez, a Câmara e o Senado contam com uma bancada feminina de força e proporção inéditas. Essa presença expressiva é o catalisador perfeito para erguer nossa voz e avançar em reivindicações mais firmes, ágeis e eficazes pelas brasileiras.

O CMEC chega a esse momento com a força de sua expansão: somos mais de 1.000 conselhos locais no país, conectando a voz real do mercado e de milhões de empreendedoras diretamente ao centro do poder em Brasília. Unindo acesso ao crédito, capacitação e proteção patrimonial, reafirmamos que autonomia econômica e segurança caminham juntas.

Convidamos todas as parlamentares e lideranças a selarem conosco esta aliança histórica pelo futuro do empreendedorismo feminino.

**Boa leitura!**



---

**Ana Cláudia Badra Cotait**

Presidente do Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) e fundadora do Instituto Liberdade para Empreender (ILPE)

# Sumário

|           |                                                                          |           |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------|-----------|
|           | <b>MENSAGEM DA PRESIDENTE</b>                                            |           |
| <b>01</b> | <b>Uma aliança histórica pelo empreendedorismo feminino</b>              | <b>3</b>  |
|           | <b>POR QUE AQUI E AGORA?</b>                                             |           |
| <b>02</b> | <b>Representatividade histórica e potência econômica</b>                 | <b>5</b>  |
|           | <b>APRESENTAÇÃO</b>                                                      |           |
| <b>03</b> | <b>Autonomia econômica e proteção contra a violência caminham juntas</b> | <b>6</b>  |
|           | <b>QUEM PROMOVE</b>                                                      |           |
| <b>04</b> | <b>Sobre a CACB e o CMEC</b>                                             | <b>7</b>  |
|           | <b>POR QUE AGORA</b>                                                     |           |
| <b>05</b> | <b>O retrato em números</b>                                              | <b>8</b>  |
|           | <b>PROJETO 1 · PL 2.632/2026</b>                                         |           |
| <b>06</b> | <b>Mulheres em Movimento</b>                                             | <b>9</b>  |
|           | <b>PROJETO 2 · PL 674/2022</b>                                           |           |
| <b>07</b> | <b>FEE-Mulher</b>                                                        | <b>10</b> |
|           | <b>PROJETO 3 · PL 4.248/2025</b>                                         |           |
| <b>08</b> | <b>Fim da isenção penal na violência patrimonial</b>                     | <b>11</b> |
|           | <b>VISÃO INTEGRADA</b>                                                   |           |
| <b>09</b> | <b>Três projetos, um ciclo</b>                                           | <b>12</b> |
|           | <b>FUNCIONAMENTO</b>                                                     |           |
| <b>10</b> | <b>Como a Rede atua</b>                                                  | <b>13</b> |

POR QUE AQUI E AGORA?

## Representatividade histórica e potência econômica, ao mesmo tempo

Porque o Brasil vive um marco duplo: a maior representação feminina da história na Câmara e no Senado une forças com o marco de 10,4 milhões de mulheres liderando negócios no Brasil.

**Recorde**

de mulheres eleitas  
para a Câmara e o  
Senado em 2026

**10,4 mi**

de mulheres donas  
de negócio no Brasil  
(dez/2025)

**+1.000**

conselhos locais do  
CMEC espalhados  
pelo país

Nesse cenário, a força do CMEC — enraizada em mais de 1.000 conselhos pelo país — se consolida como a ponte definitiva entre a realidade do setor produtivo e o centro das decisões em Brasília.

”

**A hora de transformar nossa representatividade histórica e potência econômica em conquistas reais é agora.**

**Rede Parlamentar Mista de Políticas Femininas**

## Autonomia econômica e proteção contra a violência caminham juntas

A Rede nasce com três projetos prioritários, de autorias de partidos distintos, que vão do crédito para negócios femininos à punição da violência patrimonial.

Criada pelo Sistema CACB/CMEC — a Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil e seu Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura —, a Rede reúne deputadas federais, senadoras e lideranças empresariais em uma agenda comum.

O ponto de partida é simples: uma mulher sem renda própria tem menos condições de romper um ciclo de violência; uma mulher que perde patrimônio para o agressor perde também a base do seu negócio.

### **Mista**

Reúne parlamentares da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

### **Suprapartidária**

Atua pela pauta, independentemente de bancada ou campo político.

### **Com o setor produtivo**

Conecta o Parlamento às empresárias da base associativista.



O fundo financia, a política distribui crédito e forma, e a lei penal protege o patrimônio construído.

Rede Parlamentar Mista de Políticas Femininas

## Sobre a CACB e o CMEC



A CACB é uma entidade que representa uma ampla e capilar rede associativista.

**27**

federações

**2.300**

associações  
comerciais e  
empresariais

**2 mi**

de empresas



Conselho  
da Mulher  
Empreendedora  
e da Cultura®

O CMEC é um órgão da CACB e está presente nas associações comerciais, reunindo lideranças femininas para debater e incentivar temas que impactam diretamente o empreendedorismo feminino no Brasil.

**+1.000**

conselhos locais espalhados  
pelo país

**27**

unidades da federação com  
conselho

## O retrato em números

**10,4** mi

**mulheres donas de negócio** no Brasil em dezembro de 2025 — recorde da série histórica. Ainda assim, são só **34,3%** do total, embora sejam 51,8% da população em idade de trabalhar.

### Taxa de empreendedorismo

% da população



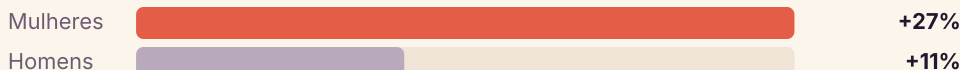
### Renda média mensal de quem empreende

dez/2025



### Crescimento do número de donos de negócio

em 10 anos



**24% menos**

é quanto as empreendedoras ganham em relação aos homens. Em 2025, o Fampe Mulher garantiu R\$ 734 milhões em crédito.

**582 mil**

medidas protetivas concedidas em 2024; quase 11 mil casos de feminicídio julgados no mesmo ano (CNJ).



PROJETO 1 · CRÉDITO E QUALIFICAÇÃO

## Mulheres em Movimento

PL 2.632/2026

**AUTORA** Dep. Soraya Santos (PL-RJ)  
**CASA** Câmara dos Deputados  
**SITUAÇÃO** **Urgência aprovada** em junho de 2026; pode ir direto ao Plenário

Cria a **Política Nacional Integrada de Autonomia Econômica, Empreendedorismo e Inserção Produtiva de Mulheres**. O foco é a independência financeira por meio de qualificação, crédito e apoio a negócios liderados por mulheres, com o Sebrae como parceiro central.

**50%**

mínimo do crédito  
incentivado federal  
destinado a mulheres

**100%**

de garantia possível pelo  
Fampe

**até R\$ 3.242**

Incentivo de Transição  
Autônoma por beneficiária

- **Crédito justo:** negar crédito ou piorar condições por sexo passa a ser prática abusiva.
- **Pronampe:** empréstimo de até 70% da receita bruta anual, prazo de 96 meses e juros limitados a 90% da taxa padrão.
- **Proteção social:** por até 3 anos, a renda gerada não conta para o cálculo do BPC.
- **Público:** faturamento de até R\$ 360 mil/ano, com prioridade para chefes de família de baixa renda, vítimas de violência doméstica, desempregadas há mais de 12 meses e mulheres com 50+.

O TCU apresentará ao Congresso, a cada dois anos, a avaliação da política.



**AUTORA** Sen. Eliziane Gama (PT-MA)  
**CASA** Senado Federal  
**SITUAÇÃO** **Na CDH** desde 2023, com quatro relatorias e sem parecer. Pela regra do Senado, será arquivado ao fim de 2026.

Institui o **Fundo de Amparo ao Emprego, Qualificação e Empreendedorismo da Mulher (FEE-Mulher)**. Seria um fundo nacional dedicado especificamente a gerar trabalho, formar e financiar mulheres empreendedoras.

## Como funciona

- **Fonte de recursos:** altera a Lei 13.756/2018 para incluir o FEE-Mulher entre os destinatários da arrecadação das loterias de prognósticos numéricos. Isso cria receita permanente, sem depender só do orçamento anual.
- **Finalidade:** emprego, qualificação profissional e empreendedorismo feminino, com foco na redução das desigualdades de gênero no mercado de trabalho.

**Ação da Rede:** retomar o FEE-Mulher em 2027, seja pelo desarquivamento (pedido de 27 senadores até o início de abril), seja pela reapresentação do texto por uma senadora da Rede.

**Complementaridade:** o FEE-Mulher poderia dar lastro financeiro estável às linhas de crédito e qualificação previstas no Mulheres em Movimento.



PROJETO 3 · PROTEÇÃO PENAL

# Fim da isenção penal na violência patrimonial

PL 4.248/2025

AUTOR Dep. Jorge Goetten (Republicanos-SC)

SITUAÇÃO **Aprovado na CMulher** (substitutivo); aguarda a CCJC

## O problema

O Código Penal prevê as chamadas **escusas absolutórias**: quem furta, se apropria ou causa dano ao patrimônio de cônjuge ou parente pode ficar isento de pena, e, em outros casos, a ação depende de representação da vítima. Na prática, o agressor que esvazia contas, destrói instrumentos de trabalho ou retém documentos da mulher sai impune.

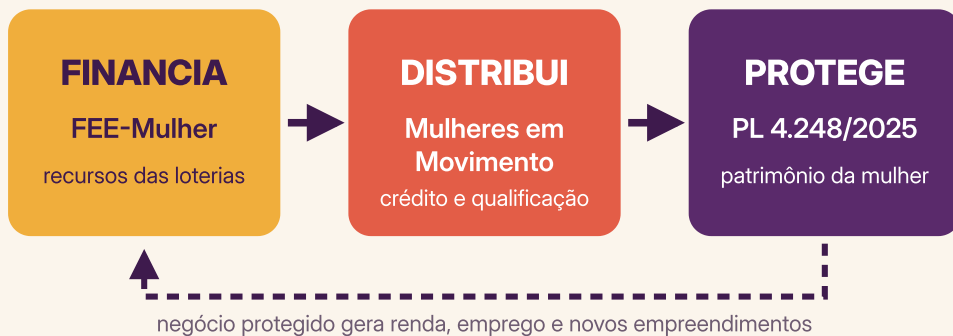
## O que muda

- As escusas deixam de valer quando o crime patrimonial ocorre em contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher.
- O texto dispensa a exigência de representação, permitindo que o Ministério Público atue.
- A violência patrimonial já é reconhecida pela Lei Maria da Penha, mas faltava a consequência penal.

A medida busca romper os ciclos de impunidade que sustentam a coação econômica e psicológica exercida pelo agressor.

**Próximas etapas:** CCJC → Plenário da Câmara → Senado Federal.

## Três projetos, um ciclo



| PROJETO                                                | AUTORIA                         | ONDE ESTÁ                     | PRÓXIMO PASSO                                 |
|--------------------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------------------|
| ● <b>PL 2.632/2026</b><br><b>Mulheres em Movimento</b> | Soraya Santos (PL-RJ)           | Câmara, regime de urgência    | Pautar no Plenário                            |
| ● <b>PL 674/2022</b><br><b>FEE-Mulher</b>              | Eliziane Gama (PT-MA)           | Senado, CDH (rel. Paulo Paim) | Retomar em 2027 (desarquivar ou reapresentar) |
| ● <b>PL 4.248/2025</b><br><b>Violência patrimonial</b> | Jorge Goetten (Republicanos-SC) | Câmara, aprovado na CMulher   | Parecer e votação na CCJC                     |



Diferentes partidos, duas Casas, uma agenda: renda e segurança para as mulheres que empreendem.

**Rede Parlamentar Mista de Políticas Femininas**

## Como a Rede atua



Encontros bimestrais na sede da CACB, em Brasília



Monitoramento dos projetos de lei de interesse das mulheres



Contribuições técnicas para o aprimoramento das propostas



Articulação pela tramitação das matérias prioritárias



Interlocução permanente entre parlamentares e lideranças femininas do setor produtivo

### AGENDA DE TRABALHO

A agenda da Rede é definida pelas próprias integrantes, de forma coletiva, nas reuniões. As equipes técnicas da CACB e do CMEC acompanham cada ação e dão o suporte necessário para que as prioridades avancem no Congresso Nacional.

REDE  
PARLAMENTAR  
MISTA DE



POLÍTICAS  
FEMININAS

SISTEMA CACB / CMEC

São Paulo · 2026

**Fontes** · Câmara dos Deputados, fichas de tramitação (PL 2.632/2026 e PL 4.248/2025) · Senado Federal, ficha de tramitação (PL 674/2022) · Agência Sebrae (abr/2026) · CNJ, Painel Violência contra a Mulher (mar/2025). Informações de tramitação atualizadas até outubro de 2026.